

O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI - Brasília, 30 de agosto de 2026, Nº 48

VIGÉSIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

VERSÃO PARA CELULAR



ARQUIDIOCESE DE
BRASÍLIA



A.: *O cristão não pode viver no egoísmo, preocupado apenas em concretizar os seus sonhos pessoais, os seus projetos de riqueza, de segurança, de bem-estar, de domínio ou de sucesso. O cristão deve fazer da sua vida um dom generoso a Deus e aos irmãos, à imitação do próprio Jesus que se entregou por amor na cruz. Nesta Eucaristia, louvamos a Deus por todos os catequistas de nossa Arquidiocese, que se dedicam na evangelização de tantas crianças, jovens e adultos. Entoemos com alegria, o canto de abertura, iniciando nossa Santa Missa.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA - (L.: Sl 85 | M.: Pe. José Weber, SVD)

R.: Ó, SENHOR, VÓS SOIS BOM E CLEMENTE. SOIS PERDÃO PARA QUEM VOS INVOCA./ **1.** Piedade de mim, ó Senhor, porque clamo por vós todo o dia! Animaí e alegrai vosso servo, pois a vós eu elevo a minh'alma./ **2.** Ensinaí-me os vossos caminhos, e na vossa verdade andarei; meu coração orientai para vós: que respeite, Senhor, vosso nome!/ **3.** Dou-vos graças com toda a minh'alma, sem cessar louvarei vosso nome! Vosso amor para mim foi imenso: retirai-me do abismo da morte!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer

para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo nos necessitados da misericórdia do Pai. **(breve silêncio)**.

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizer: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kirie, eléison.

T.: KÍRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléison.

T.: CRISTE, ELÉISON.

P.: Kirie, eléison.

T.: KÍRIE, ELÉISON.

4 HINO DO GLÓRIA

P.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AMÉM.**

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* – Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Pela Palavra de Deus somos convidados a perceber que a vida definitiva passa pelo amor total e pelo dom a Deus e aos outros. Ouçamos com atenção.*

6 PRIMEIRA LEITURA - Jr 20,7-9

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

⁷Seduziste-me, Senhor, e deixei-me seduzir; foste mais forte, tiveste mais poder. Tornei-me alvo de irrisão o dia inteiro, todos zombam de mim. ⁸Todas as vezes que falo, levanto a voz, clamando contra a maldade e invocando calamidades; a palavra do Senhor tornou-se para mim fonte de vergonha e de chacota o dia inteiro. ⁹Disse comigo: “Não quero mais lembrar me disso nem falar mais em nome dele”. Senti, então, dentro de mim um fogo ardente a penetrar-me o corpo todo: desfaleci, sem forças para suportar. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL - Do Salmo 62/63

R.: A MINH'ALMA TEM SEDE DE VÓS, COMO A TERRA SEDENTA, Ó MEU DEUS! 1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! Desde a aurora, ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, minha carne também vos deseja, como terra sedenta e sem água! **2.** Venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam. **3.** Quero, pois, vos louvar pela vida, e elevar para vós minhas mãos! A minh'alma será

saciada, como em grande banquete de festa, cantará a alegria em meus lábios, ao cantar para vós meu louvor!/
R.: A MINH'ALMA TEM SEDE DE VÓS, COMO A TERRA SEDENTA, Ó MEU DEUS!// 4. Para mim fostes sempre um socorro; de vossas asas à sombra eu exulto! Minha alma se agarra em vós; com poder vossa mão me sustenta.

8 SEGUNDA LEITURA – Rm 12,1-2

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

¹Pela misericórdia de Deus, eu vos exorto, irmãos, a vos oferecerdes em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus: Este é o vosso culto espiritual. ²Não vos conformeis com o mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e de julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, isto é, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS!

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!//

V.: Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou, como herança!
(Ef 1,17-18)

10 EVANGELHO – Mt 16,21-27

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS SENHOR.

P.: Naquele tempo, ²¹Jesus começou a mostrar a seus discípulos que devia ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos mestres da Lei, e que devia ser morto e ressuscitar no terceiro dia. ²²Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo, dizendo: “Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isso nunca te aconteça!” ²³Jesus, porém, voltou-se para Pedro, e disse: “Vai para longe, satanás! Tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não pensas as coisas de Deus, mas sim as coisas dos homens!” ²⁴Então Jesus disse aos discípulos: “Se alguém quer me seguir, renuncie a si

mesmo, tome a sua cruz e me siga. ²⁵Pois, quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la. ²⁶De fato, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida? O que poderá alguém dar em troca de sua vida? ²⁷Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os Seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, peçamos a Deus Pai que escute as nossas preces e, segundo a sua bondade, atenda aos nossos pedidos, dizendo: Nós vos rogamos, ouvi-nos.

T.: NÓS VOS ROGAMOS, OUVI-NOS.

1) Pela Igreja do Senhor, para que não perca a coragem e ardor evangélico diante das perseguições, mas se espelhe em Cristo Jesus, rezemos.

T.: NÓS VOS ROGAMOS, OUVI-NOS.

2) Pelos governantes do nosso país, para que realizem políticas públicas, em vista do bem comum e atendam às necessidades de todos os cidadãos, rezemos.

T.: NÓS VOS ROGAMOS, OUVI-NOS.

3) Por todos os que sofrem por causa do mal cometido por parte de membros da comunidade eclesial, para que encontrem, na própria Igreja, uma resposta concreta às suas dores e aos seus sofrimentos, rezemos.

T.: NÓS VOS ROGAMOS, OUVI-NOS.

4) Por nós, para que, participando de modo consciente e frutuoso desta liturgia, aprendamos a seguir o Cristo crucificado e ressuscitado, e nele encontremos nossa esperança e alegria, rezemos.

T.: NÓS VOS ROGAMOS, OUVI-NOS.

5) Por todos os catequistas de nossa paróquia, para que perseverem na vocação de evangelizar e permaneçam fiéis a verdadeira doutrina católica, livre de erros e ideologias contrárias a fé e a unidade, rezemos.

T.: NÓS VOS ROGAMOS, OUVI-NOS.

(preces espontâneas):

P.: Concedei, ó Deus que, pela força da vossa Palavra, saibamos seguir a Jesus no caminho da cruz e sejamos revivificados pela sua ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 PREPARAÇÃO DOS DONS - L. Pe. Josmar Braga;

M. Pe. José Alves

R.: SENHOR, MEU DEUS, OBRIGADO, SENHOR, PORQUE TUDO É TEU./ 1. É teu o pão que oferecemos, é tua a vida que vivemos: obrigado, Senhor. **2.** É teu o vinho que ofertamos, é tua a dor que suportamos: obrigado, Senhor. **3.** A tua vida é nossa vida, na tua casa recebida: obrigado, Senhor. **4.** Na tua cruz crucificados, seremos teus ressuscitados: obrigado, Senhor.

15 R.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todopoderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Este santo sacrifício, Senhor, nos traga a perene bênção da salvação e vosso poder leve à plenitude o que celebramos no sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORACÃO EUCARÍSTICA III - MR p. 564 - Prefácio dos Domingos do Tempo Comum IV - MR p. 564

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nascendo, ele renovou a antiga condição humana; sofrendo a paixão, apagou nossos pecados; ressurgindo dos mortos, concedeu-nos vida eterna; subindo a vós, ó Pai, abriu-nos as portas do céu. Por isso, com a multidão dos Anjos e dos Santos, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO.

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.** Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO.

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: AMÉM

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.:AMÉM

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO

– (L.: Mt 16,24, Sl 62/63 | M.: Pe. José Weber, SVD)

R.: SE ALGUÉM QUISE ME SEGUIR, QUE NEGUE A SI MESMO E VENHA! TOME A CRUZ CADA DIA E ME SIGA. TOME A CRUZ CADA DIA E ME SIGA./

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! Desde a aurora, ansioso, vos busco! A minh'alma tem sede de Deus como terra sedenta e sem água./ **2.** Venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam./ **3.** Quero, pois, vos louvar pela vida, e elevar para vós minhas mãos! Minha alma será saciada como em grande banquete de festa./ **4.** Cantará a alegria em meus lábios, ao cantar para vós meu louvor! Para mim, fostes sempre um socorro; com poder vossa mão me sustenta.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Revigorados pelo pão da mesa celeste nós vos pedimos, Senhor, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir nos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós. **AMÉM.**

T.: AMÉM

RITOS FINAIS



23 BREVES AVISOS

24 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Ap 21,9b-14; Sl 144(145),10-11.12-13ab.17-18; Jo 1,45-51. **São Bartolomeu, Apóstolo, Festa.** **Ter.:** 2Ts 2,1-3a.14-17; Sl 95(96),10.11-12a.12b-13; Mt 23,23-26; **Qua.:** 2Ts 3,6-10.16-18; Sl 127(128),1-2.4-5; Mt 23,27-32; **Qui.:** 1Cor 1,1-9; Sl 144(145),2-3.4-5.6-7; Mt 24,42-51; **Sex.:** 1Cor 1,17-25; Sl 32(33),1-2.4-5.10ab e 11; Mt 25,1-13. **S. Agostinho, bispo e doutor da Igreja, Mem.** **Sáb.:** Jr 1,17-19; Sl 70(71),1-2.3-4a.5-6ab.15ab e 17; Mc 6,17-29. **Martírio de São João Batista, Mem.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **versão celular:** Demétrius Abrahão; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: **opovodedeusdf@gmail.com**



O SENTIDO DA VIDA ESTÁ EM AMAR

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

No Evangelho de hoje (Mt 16,21-27), Jesus começa a mostrar aos seus discípulos que o caminho do Messias passa por Jerusalém, pela paixão, pela cruz e pela ressurreição. Pedro reconheceu corretamente quem é Jesus, mas ainda precisa compreender que Jesus é o Messias servo.

Diante do anúncio da paixão, Pedro reage: “Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isto nunca te aconteça!” (Mt 16,22). Sua reação é profundamente humana. Pedro ama Jesus e não consegue aceitar que o Mestre tenha de sofrer. Mas existe também uma tentação escondida em suas palavras: querer um Cristo sem cruz, um Messias glorioso sem entrega, uma salvação sem o dom da própria vida.

Por isso, Jesus lhe responde com palavras fortes: “Vai para longe, Satanás! Tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não pensas as coisas de Deus, mas sim as coisas dos homens” (Mt 16,23). Pouco antes, Pedro havia sido chamado de “pedra” sobre a qual Cristo edificaria sua Igreja; agora pode tornar-se “pedra de tropeço”. O discípulo permanece pedra firme somente quando deixa que sua maneira de pensar seja transformada pela lógica do Evangelho.

São João Crisóstomo, comentando esta passagem, observa que Jesus não impõe o seguimento, mas respeita a liberdade do discípulo: “Se alguém quer vir após mim” (Homilias sobre Mateus, 55). O seguimento nasce de uma resposta livre ao amor de Cristo. Mas essa liberdade conduz a uma exigência radical: “renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me” (Mt 16,24). Renunciar a si mesmo não significa desprezar a própria vida, mas deixar de colocar o próprio “eu” no centro de tudo. A cruz, portanto, não significa buscar o sofrimento nem conformar-se passivamente com as injustiças. Tomar a cruz significa

assumir a lógica de Jesus: sair de si, amar, servir, doar-se, permanecer fiel mesmo quando a fidelidade exige sacrifício. Santo Agostinho recorda que toda a vida de Cristo é escola para o discípulo, mas é sobretudo na cruz que aprendemos a medida do amor. O Crucificado nos ensina que amar verdadeiramente significa fazer da própria vida um dom.

Aqui encontramos uma das grandes exigências da existência cristã. Vivemos numa cultura que muitas vezes nos convida a preservar a nós mesmos, buscar apenas o próprio bem-estar e evitar tudo aquilo que custa. O Evangelho, porém, apresenta outra medida: “Quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim vai encontrá-la” (Mt 16,25). A vida cresce quando é doada. Quanto mais fazemos dela um dom, mais descobrimos o seu verdadeiro sentido.

Jesus conclui fazendo-nos uma pergunta que atravessa os séculos e chega ao coração de cada um de nós: “De fato, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida?” (Mt 16,26). Santo Agostinho exprime essa busca fundamental do coração humano no início das Confissões: “Fizeste-nos para ti, e inquieto está o nosso coração enquanto não repousa em ti” (Confissões, I, 1,1). Podemos conquistar muitas coisas, receber reconhecimento e acumular bens e, contudo, permanecer interiormente vazios se perdermos aquilo que dá sentido último à existência: nossa comunhão com Deus. O Evangelho nos convida, portanto, a perguntar: o que verdadeiramente orienta minha existência? Por quem e para que estou gastando minha vida?